



Desafios da internacionalização na UFMG no cenário contemporâneo e a inclusão de refugiados: transpondo barreiras e gerando oportunidades

MOREIRA, Luciane Novaes¹; PARREIRAS, Elaine²; FIUZA, Luciana³; XAVIER, Cristiane⁴

¹Mobilidade Outgoing; ²Acolhimento; ³Gestão Operacional; ⁴Admissão Incoming;

Diretoria de Relações Internacionais, Universidade Federal de Minas Gerais

lunovaes1001@gmail.com

Palavras-chave: internacionalização, universidades públicas, refugiados.

Muito embora vivamos em um mundo reconhecidamente globalizado, as nações contemporâneas têm se tornado cada vez mais fechadas. As interconexões e a polinização da internacionalização que se beneficiam, por exemplo, a partir das redes digitais, têm sido ameaçadas por cenários motivados por ondas de nacionalismo exacerbado, associadas a tensões sociais, as quais dão causa a grande fluxo migratório, e seus decorrentes impactos econômicos e políticos.

Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (1), existe, hoje, cerca de 70 milhões de deslocados forçados, dentre os quais 25,4 milhões são refugiados. O Comitê Nacional para Refugiados (3) destaca que o Brasil reconheceu, até o final de 2017, um total de 10.145 refugiados de diversas nacionalidades. Do ponto de vista legal, o Artigo 22 da Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados (2), de 1951 prevê as obrigações do Estado no que tange ao aspecto da Educação pública, em que se comprometem a dar aos refugiados o mesmo tratamento que aos nacionais.

Apesar de serem linhas imaginárias, fronteiras geográficas são construções políticas e culturais muito difíceis de transpor. A maioria da população de países impactados por onda migratória é levada a supor que esse contingente afetará a situação econômica e social de sua comunidade. Na maioria dos casos, países não desenvolvem um planejamento sistemático de acolhimento dessa população e não possuem políticas públicas e ações efetivas nesse sentido, o que acaba por reforçar a dissociação entre locais e imigrantes, gerando rejeição, intolerância e segregação.

Entendendo que diferenças não deveriam implicar distanciamento e exclusão, a educação se destaca como ferramenta poderosa de inclusão. No campo da educação pública, esse movimento tem se ampliado. Na UFMG, mais especificamente, atrelado ao crescente processo de internacionalização da universidade está o compromisso da gestão em implementar projetos e ações que viabilizem, de forma positiva e efetiva, a melhoria da qualidade de vida de imigrantes, inclusive refugiados, criando oportunidades para os que aqui chegam. O Departamento de Controle e Registro Acadêmico (DRCA) indica que existe um estudante de graduação, da República Democrática do Congo, matriculado na condição de refugiado, na faculdade de Medicina. É possível que haja refugiados matriculados que tiveram outras formas de ingresso, e a perspectiva é que este número aumente consideravelmente nos próximos anos em virtude das diversas ações implementadas na UFMG recentemente.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre o papel educacional, social e humanitário da UFMG, estendendo a discussão às instituições de ensino superior de

forma mais ampla, no contexto da internacionalização da universidade no atual cenário brasileiro. Importa apresentar as diversas ações sistemáticas promovidas pela UFMG ao longo dos últimos anos, discutindo desdobramentos, ressaltando resultados efetivos e compartilhando boas práticas estabelecidas nesse âmbito.

A partir de revisão bibliográfica, análise de banco de dados, pesquisa em sites oficiais, reuniões e debates entre servidores da DRI, serão apresentados, de maneira mais detalhada, as ações da UFMG respaldadas principalmente pelos seguintes documentos: (i) Resolução 07/2018, que versa sobre a Política linguística e inclui disciplinas de Português como língua de Acolhimento; (ii) o acordo de cooperação mútua com a International Cities of Refuge Network (Icorn) em 2017, que estabelece parceria para acolhimento de artistas refugiados; (iii) Resolução de 07/2019 do CEPE que regulamenta o ingresso de refugiados, asilados políticos e apátridas nos Cursos de Graduação da UFMG. As propostas e ações afirmativas, que visam ampliar a área de atuação dos processos de internacionalização da UFMG para que contemplem refugiados, serão discutidas criticamente com os participantes presentes.

Além dos programas básicos de apoio a refugiados oferecidos por vários organismos nacionais e internacionais, a educação torna-se caminho imprescindível para reiniciar essa jornada, que abrirá portas e oportunidades. Estender-lhes as mãos, os livros e o espaço do conhecimento, ensino, pesquisa e extensão é uma questão, mais que social, humanitária. Ao deixarem sua terra natal de forma forçada, os refugiados passam por privações diversas. A universidade tem esse enorme desafio de proporcionar oportunidades para que eles se desenvolvam e possam recomeçar, promovendo nesses indivíduos o sentimento de pertencimento. A partir da análise crítica de ações concretas é possível entender a educação como um ambiente responsável por acolher diferenças, promover autoconhecimento e autoaceitação, sendo ferramenta importante de cooperação e inclusão.

Bibliografia:

1. Alto Comissariado da Nações Unidas para Refugiados - ACNUR (Brasil), Cinco dados sobre refúgio que você precisa conhecer. Disponível em: www.acnur.org/portugues/2019/04/09/5-dados-sobre-refugiados-que-voce-precisa-conhecer/. Acesso em 25/05/2019.
2. Câmara Legislativa. Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-50215-28-janeiro-1961-389887-publicacaooriginal-1-pe.html> Acesso em 07/07/2019. Acesso em 25/05/2019.
3. Comitê Nacional para Refugiados - CONARE. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/component/tags/tag/conare-comite-nacional-para-os-refugiados>. Acesso em 25/05/2019..



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889